



IV Seminário de Comunicação e Territorialidade

“Comunicação contra as desigualdades”

PósCom-Ufes – Centro de Artes – Campus de Goiabeiras
17-18 de Outubro de 2018

SUJEITOS À MARGEM DA SOCIEDADE: O

protagonismo negro em “Jackie Brown” de Quentin Tarantino.

Délio FREIRE¹
Prof. Dr. Daniela ZANETTI²

1 INTRODUÇÃO

A proposta desse artigo é realizar uma análise fílmica em torno da estrutura narrativa e dos personagens que compõem o filme Jackie Brown (1997) de Quentin Tarantino. Serão observados de que forma o diretor desenvolve sua narrativa em torno do protagonismo negro de Jackie Brown, vivida pela atriz Pam Grier. A pesquisa tem como questionamento se o protagonismo negro na filmografia de Quentin Tarantino influi ou não na criação de um território simbólico que investe o negro de poder em relação a uma indústria majoritariamente eurocêntrica.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Em termos de método científico, adotamos uma linha de teoria investigativa a respeito das questões de gênero cinematográfico e as questões raciais que permeiam os filmes de Quentin Tarantino. A revisão bibliográfica permitirá conhecer o que foi produzido em torno de Tarantino para tentar se chegar à resolução do problema.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A discussão do artigo aproxima-se do pesquisador do cinema de Tarantino, Adilifu Nama, que acredita que *Jackie Brown* seja um filme que fala a respeito das armadilhas econômicas presentes nas disputas entre as classes sociais em um livre mercado e demonstra que os personagens dos filmes estão relacionados a determinadas cadeias produtivas.

4 CONCLUSÕES

Jackie Brown é uma demonstração de que Tarantino, como cineasta pouco ortodoxo, tem como base de seu trabalho a exploração radical da vida negra na América. (NAMA, 2015).

Essa perspectiva aproxima-se da hipótese de que Quentin Tarantino busca uma resignificação de diversos gêneros cinematográficos (western, blaxploitation, entre outros) para desenvolver uma territorialidade simbólico-cultural em seus filmes em que se observem questões pertinentes a um recorte racial. Tarantino apresenta em *Jackie Brown* sujeitos à margem da sociedade e, em especial, uma personagem negra, madura, de uma determinada classe social que perdeu a sua própria territorialidade. Ao longo de seu desenvolvimento dentro do filme, Jackie busca uma nova perspectiva de territorialidade, como diria Haesbaert (2006).

5 PALAVRAS-CHAVE

Cinema. Ficção. Blaxploitation. Protagonismo Negro.

6 REFERÊNCIAS

1. AUGÉ, Marc. **Não-Lugares. Introdução à uma Antropologia da Sobremodernidade**. Lisboa. 90 Graus Editora, 2005.
2. BAPTISTA, Mauro. **O Cinema de Quentin Tarantino**. São Paulo. Papirus, 2010.
3. CASETTI, Francesco; DI CHIO, Federico. **Cómo Analizar un Film**. Trad. C. Losilla. Barcelona. Paidós, 1994.
4. GAUDREAU, André; JOST, François. **A Narrativa Cinematográfica**. Brasília. Editora Universidade de Brasília, 2009.
5. NAMA, Adilifu. **Race on the QT : Blackness and the Films of Quentin Tarantino**. Austin, Texas. University of Texas Press, 2015.
6. VANOYE, Francis; GOLIOT-ETÉ, Anne. **Ensaio sobre a Análise Fílmica**. Campinas. Papirus, 1994.
7. WOODS, Paul A. Woods. **Quentin Tarantino**. São Paulo. Leya, 2012.

¹ Estudante do **Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Territorialidades (Póscom) da Ufes/2017**. E-mail: deliofrv2@gmail.com

² Professor_/Orientador do **Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Territorialidades (Póscom) da Ufes**. E-mail: daniela.zanetti@gmail.com